

eP1123

Adaptação dos carrinhos de medicação com coletores de resíduos perigosos: um projeto piloto

Débora Francisco do Canto, Tainá Flores da Rosa, Enaura Helena Brandão Chaves, Francine Melo da Costa, Aline Maria de Mello, Lisiane Nunes Aldabe, Kelly Cristina Milioni - HCPA

Introdução: O gerenciamento de resíduos perigosos em serviços de saúde é um desafio constante e crescente em nossa sociedade, envolvendo profissionais de saúde, gestores e ambientalistas. A Resolução da Diretoria Colegiada n.º 306 de 7 de dezembro de 2004 do Ministério da Saúde regulamenta este gerenciamento em nosso país, trazendo subsídios e normativas a serem implantadas nos diferentes segmentos da área da saúde. A produção, o armazenamento correto, o transporte interno e a capacitação dos profissionais envolvidos em cada etapa do processo envolvendo resíduos perigosos é de extrema importância para o descarte seguro e ambientalmente adequado destes elementos. Falhas em qualquer parte deste processo podem gerar desde acidentes ocupacionais a catástrofes ambientais com inúmeras repercussões e magnitudes. Anualmente são registrados acidentes punctórios no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) envolvendo o descarte inadequado de perfuro cortantes. Objetivo: Adaptar os carrinhos utilizados para distribuir as medicações dos pacientes com coletores de resíduos perfuro cortantes e biológicos tornando o descarte mais seguro e eficiente para os trabalhadores. Método: Relato de experiência de um projeto piloto realizado em uma unidade de internação clínica do HCPA. Neste projeto a adaptação dos carrinhos foi idealizada pela Engenharia Ambiental e executada pelo setor de manutenção do hospital. Os funcionários da área foram orientados sobre o uso correto dos coletores instalados nos carrinhos e conscientizados sobre o uso racional dos recursos. Resultados: Os coletores de resíduos perfuro cortantes colocados nos carrinhos visam substituir os antigos coletores portáteis fabricados em material plástico, visto que já ocorreram acidentes com estes coletores. Desde o início deste projeto, há cerca de seis meses, não houveram acidentes punctórios no setor do estudo. O projeto ainda está em fase de execução e serão analisados o custo/benefício destas ações, com vistas a expansão para outras áreas da instituição. Considerações Finais: Projetos como este se mostram importantes dentro do contexto hospitalar visto que buscam estratégias que melhor se adaptam à rotina dos trabalhadores em consonância com os objetivos institucionais e normas legais estabelecidos. Palavras-chaves: resíduos de serviços de saúde, saúde do trabalhador